



INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS



PERFIL: Deficiência Visual (Cegueira)

A deficiência visual engloba uma gradação que vai desde a baixa visão até a cegueira total. Cada tipo requer adaptações específicas, abaixo estão direcionadas ao atendimento à pessoa cega.

Orientações Gerais:

- Quando relacionar-se com pessoas cegas ou com deficiência visual, identifique-se, faça-a perceber que você está falando com ela e ofereça seu auxílio. Caso seja necessária sua ajuda como guia, coloque a mão da pessoa no seu cotovelo dobrado ou em seu ombro, conforme a preferência da pessoa a ser guiada. Além disso, é sempre bom avisar antecipadamente a existência de degraus, escadas rolantes, pisos escorregadios, buracos e obstáculos durante o trajeto. Num corredor estreito, por onde só é possível passar uma pessoa, coloque o seu braço ou ombro para trás, de modo que a pessoa cega possa continuar seguindo você.
- Para ajudar uma pessoa cega a sentar-se, você deve guiá-la até a cadeira e colocar a mão dela sobre o encosto, informando se esta tem braço ou não. Deixe que a pessoa sente-se sozinha.
- Ao explicar direções para uma pessoa cega, seja o mais claro e específico possível.
- No convívio social ou profissional, não exclua as pessoas com deficiência visual de qualquer atividade. Deixe que elas decidam como podem ou querem participar.

Sugestões para o ambiente acadêmico:

- Atendimento e acompanhamento mais individualizado pelos professores e equipes de apoio.
- Descrição ao utilizar estratégias diferenciadas, a fim de não expor o(a) aluno(a).
- Prazo diferenciado para a entrega e/ou realização das atividades. Estendê-lo, quando necessário.
- Utilize recursos didáticos que promovam a percepção tátil, auditiva, olfativa, gustativa de modo a ampliar as formas de percepção do conteúdo programático e as formas de aprendizado do estudante cego.
- Informe ao estudante sempre que houver alteração na organização do espaço físico e do mobiliário da sala de aula.
- Forneça ao estudante com deficiência visual, **com a devida antecedência**, todo o conteúdo textual da disciplina (o plano da

disciplina, livros digitalizados, textos, apostilas e demais materiais didáticos), de preferência em formato digital.

- O estudante com deficiência visual dispõe de uma gama de instrumentos que o auxiliam na aprendizagem, como gravador, computador com programas sintetizadores de voz e leitores de texto. Permita e estimule o uso desses recursos durante as aulas;
- Adaptação de metodologias de ensino e avaliações. Converse com o NAPNE sobre a melhor forma de avaliação do estudante cego (prova em Braille, prova oral, apresentação de seminários, etc), tendo em vista as competências do estudante e as exigências da disciplina.
- No convívio social ou acadêmico, não exclua as pessoas com deficiência visual de qualquer atividade. Deixe que elas decidam como podem ou querem participar. Descubram juntos a melhor forma de incluí-lo.

Referência:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA (IFBA). Cartilha práticas acadêmicas inclusivas. Salvador, BA, 2019. 36p.

Disponível em:

<https://portal.ifba.edu.br/proen/departamentos/permanencia-assistencia-estudantil/praticas-academicas-inclusivas-visualizacao-digital.pdf>. Acesso em: jan. 2026